

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Graduação em Ciências Contábeis

Inteligência Artificial e a Prática Contábil: Um Estudo Exploratório

Área Temática: Tema Livre

Clebson Marcolino dos Santos – UFPB – clebsonmarcolino@outlook.com
Fernanda Marques de Almeida Holanda - UFPB – fernanda.mah@gmail.com
Daniela Cíntia de Carvalho Leite Menezes – UFPB - danielaccleite0808@gmail.com
Dimmitre Morant Vieira Gonçalves Pereira – UFPB - dimmitre@gmail.com

Resumo

A tecnologia, de forma particular a inteligência artificial, vem avançando de forma que os processos contábeis manuais estão sendo feitos com mais facilidade, onde o profissional contábil passa a habitar em um novo cenário nas suas prestações de serviço, uma realidade totalmente relacionada com a tecnologia presente nos escritórios, como também uma perspectiva onde o exercício da contabilidade acontece com o suporte da inteligência artificial. Diante desse panorama, a presente pesquisa tem como objetivo: identificar a perspectiva dos profissionais contábeis que utilizam a inteligência artificial nas atividades profissionais. Para atingir o objetivo proposto pelo estudo, realizaram-se entrevistas com profissionais da área da contabilidade e que em suas rotinas se deparam com a inteligência artificial. Foram realizadas as entrevistas a partir de um roteiro semi-estruturado que serviu como base para questionamentos relacionados ao objetivo da pesquisa. O estudo é classificado como descritivo, com abordagem qualitativa. A base para o alcance dos resultados foram os depoimentos dos entrevistados no tocante a perspectiva que os profissionais da contabilidade possuem quanto ao futuro, considerando-se a percepção dos contadores a respeito do exercício da contabilidade atrelado a inteligência artificial. O estudo atinge o objetivo geral atestando que o profissional contábil da atualidade sabe que a tecnologia otimizará muito o fator tempo, e com isso tarefas repetitivas serão realizadas pela inteligência artificial, cita-se como sistemas contábeis que possuem a inteligência artificial o sistema domínio, contmatic e o netsped, salientando-se que o contador moderno tem uma perspectiva de profissional consultor dentro das organizações, tendo o desafio de se capacitar constantemente, para que consiga usufruir da chance de focar no apoio efetivo nas tomadas de decisão dos seus clientes.

Palavras-chave: Tecnologia. Profissional Contábil. Perspectiva do Contador.

1 Introdução

Nos primórdios da contabilidade, conforme Iudícibus, Marion e Faria (2018) pontuam, o contador era um profissional que utilizava de maneira rudimentar o método de escrituração das partidas dobradas, método que foi consolidado pelo Frei Luca Pacioli, em 1494. No Brasil, o contador até o ano de 1950 tinha o apelido de “guarda-livros”, o qual desvalorizava a classe contábil, entretanto com o passar do tempo a globalização e a economia cresceram e a Ciência Contábil foi beneficiada (IUDÍCIBUS, MARION E FARIA, 2018). Os autores citados alegam que a contabilidade no Brasil ascendeu pelo fato das empresas crescerem economicamente e demandarem mais dos contadores.

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237i Santos, Clebson Marcolino dos.

Inteligência artificial e a prática contábil: um estudo
exploratório / Clebson Marcolino Dos Santos. - João
Pessoa, 2021.

15 f. : il.

Orientação: Fernanda Marques de Almeida Holanda.
TCC (Graduação) - UFPB/CCAE.

1. Tecnologia. 2. Profissional Contábil. 3. Perspectiva
do Contador. 4. Inteligencia artificial. I. Holanda,
Fernanda Marques de Almeida. II. Título.

UFPB/CCAE

CDU 657

O profissional contábil se tornou mais valorizado com a evolução econômica das organizações e com o passar do tempo a tecnologia evoluiu muito e impactou mais ainda a perspectiva do contador, de acordo com Bredda (2019) o mercado exige que os contadores sejam mais qualificados, o profissional contábil deve ter habilidades analíticas e de comunicação, como também precisa ter uma visão de negócios. Nessa perspectiva de transformação digital o contador tende a se afastar do processo operacional e assumir uma posição mais estratégica nas entidades.

A inteligência artificial surgiu e trouxe benefícios para os escritórios contábeis, os processos repetitivos e demorados começaram a ser realizados de forma automática em virtude do uso da inteligência artificial. Quando as tarefas repetitivas são feitas de modo automático a possibilidade de erros na operacionalização é diminuída e consequentemente a tomada de decisão empresarial passa a ter como base dados mais sólidos, cabendo ao contador transformar os dados em informações úteis (OLIVEIRA, 2019). A inteligência artificial possui o potencial de produzir dados quantitativos com a probabilidade mínima de erros, com a automação de determinadas atribuições o contador assume a posição de controller nas entidades auxiliando os empresários em suas decisões.

Percebe-se que no decorrer da história da civilização o profissional contábil deixou de ser apenas um “guarda-livros”, o contador passou a ser menos limitado ao trabalho com o método das partidas dobradas, ele precisa estar sempre disposto a se atualizar no tocante a conteúdos que tenham relação com o exercício da contabilidade. De acordo com Xavier e Rodrigues (2019) os escritórios de contabilidade necessitam de profissionais que sejam estudiosos, ou seja, os contadores sempre devem estar qualificados para analisarem os dados gerados pela inteligência artificial, o contador já não é mais o profissional restrito a operacionalização de processos. A perspectiva da contabilidade tende a proporcionar desafios e oportunidades, é necessário que os profissionais se preparem para constantes mudanças que podem afetar suas rotinas de trabalho.

Levando em conta o que já foi citado, a questão problema do estudo é: Qual a perspectiva dos contadores que utilizam a inteligência artificial? Para responder à questão problema o estudo tem como objetivo: identificar a perspectiva dos profissionais contábeis que utilizam a inteligência artificial nas atividades profissionais. Os objetivos específicos se encontram abaixo:

- a) Identificar as ferramentas tecnológicas que possuem a inteligência artificial como auxílio nas atividades da área contábil;
- b) Analisar o impacto da inteligência artificial nas atividades profissionais;
- c) Elencar desafios e oportunidades que o contador terá com o crescimento da inteligência artificial.

Percebe-se que a inteligência artificial trouxe consigo uma nova configuração para muitas profissões, e com a contabilidade não foi diferente, com o advento da inteligência artificial o exercício da profissão contábil mudou, o contador se aprofunda na área da consultoria contábil, a qual tem como obrigação principal analisar os dados gerados, transformá-los em informações úteis e divulgar essas informações de modo compreensível para que as empresas possam tomar decisões coerentes com a verdadeira realidade econômica / financeira da organização.

Todavia, há o risco dos futuros contadores se formarem sem levar em consideração que a prática contábil não se restringe apenas a declaração de imposto de renda ou a qualquer processo meramente operacional. Vale alertar através de artigos científicos que o contador deve ser um profissional que auxilie os empresários no cotidiano, dizendo o porquê de determina-

dos valores, para tanto, os discentes do curso de ciências contábeis devem ter ciência que a capacitação levando em conta a vertente de consultoria e das legislações é essencial hoje em dia.

Diante do exposto, o presente estudo se justifica pois é necessário investigar a realidade dos contadores que utilizam a inteligência artificial em suas rotinas, a fim de verificar se estes profissionais tendem a serem contadores de sucesso no futuro, como também proporcionar aos futuros profissionais da área uma visão no tocante as qualidades que eles devem possuir com o advento da automação dos processos repetitivos. A pesquisa se torna relevante pela importância de mapear os desafios e oportunidades que os profissionais da área contábil terão, ou seja, a perspectiva do contador diante do avanço da inteligência artificial.

2 Fundamentação Teórica

Nesta seção aborda-se a inteligência artificial, o perfil do contador perante os avanços tecnológicos, a perspectiva do profissional contábil no futuro e os estudos correlatos sobre o cenário da contabilidade com o advento da inteligência artificial.

2.1 Inteligência Artificial (IA)

Há uma falsa impressão quanto a origem da Inteligência Artificial (IA), grande parte da sociedade acredita que o surgimento dessa tecnologia é recente, entretanto Silva et al. (2019) afirmam que a IA começou a ser desenvolvida ainda sem um objetivo concreto na década de 1950, em meados de 1960 essa tecnologia foi nomeada com o seu respectivo nome, pois foi no referido tempo que pesquisadores começaram a crer que máquinas poderiam realizar tarefas de forma semelhante a um ser humano, o objetivo da IA também foi discriminado dando a entender que ela foi desenvolvida com o propósito de possibilitar que dispositivos criados pelos homens realizassem determinadas operações sem interferências humanas.

Silva et al. (2019) comenta que é fácil visualizar a IA no cotidiano, um exemplo clássico de aplicação dela é o atendimento automatizado ao consumidor, que muito beneficia os empreendimentos, propiciando maior tempo para a realização de atividades mais importantes por parte dos empregados. As principais tecnologias que possuem IA e que se enquadram na rotina contábil são essas: Machine learning (ML), Robotic Process Automation (RPA) e Deep Learning (DL); a ML é a responsável para que o alto fluxo de atividades repetitivas seja realizado de modo confiável, a RPA reflete o comportamento humano em computadores e o DL prepara os dispositivos para que não falhem na operacionalização de processos (REDE JORNAL CONTÁBIL, 2019). A RPA é a automação de processos robóticos, combinação tecnológica que tem o potencial de realizar tarefas repetitivas (MADAKAM, 2019).

Para Coppin (2010) a IA é a tecnologia que envolve meios de operacionalização baseados na inteligência dos indivíduos e de animais considerados espertos, visando a resolução de problemas sem o auxílio humano. Já Silva et al. (2019) define a IA como o estudo que tem como objeto os sistemas de informação que são considerados inteligentes, sendo uma tecnologia viável para diversas profissões.

Há diversos conceitos acerca da IA, por isso ainda se faz necessário expor mais uma definição, a IA é considerada uma área da ciência da computação que tem como ponto forte fornecer inteligência a dispositivos tecnológicos, os quais devem apresentar a eficiência e eficácia de forma similar aos seres humanos (RAMOS; SILVA; PRATA, 2018). Mesclando os três diferentes conceitos citados neste tópico do referencial teórico pode-se obter a seguinte conclusão: a IA é uma tecnologia que tem como alicerce o comportamento humano, possibilitando que diversas tarefas que antes eram consideradas impossíveis para máquinas sejam reali-

zadas por elas, a efetividade no processo operacional da IA é um fator imprescindível para a aceitação da mesma no mercado.

Por mais que a IA tenha uma origem consideravelmente antiga, seu impacto na profissão contábil é bem recente, de acordo com o Bredda (2019), o campo da tecnologia no qual se inclui a IA, impactou a contabilidade apenas quando a indústria 4.0 entrou em cena. Vale salientar que a quarta revolução industrial surgiu no ano de 2010 (TELES, 2017).

2.2 Perfil do Contador Perante os Avanços Tecnológicos

Segundo Bomfim (2020) os avanços tecnológicos são os responsáveis pela modificação do perfil do contador, no passado, informações numéricas eram disponibilizadas de forma lenta, mas hoje em dia, graças aos avanços tecnológicos, dados financeiros se tornam transparentes muito rápido e o contador passa a ter um perfil mais consultivo nas organizações, como os computadores realizam diversas tarefas de forma independente, os contadores ganham mais tempo para auxiliarem os seus clientes nas tomadas de decisões.

Atualmente, os usuários internos e externos da contabilidade possuem mais facilidade quanto ao acesso à informações quantitativas, levando isto em consideração os profissionais contábeis são obrigados a auxiliarem suas carteiras de clientes em outros sentidos, seguindo a vertente da controladoria, ou seja, os profissionais contábeis devem atuar dando prioridade aos aspectos da contabilidade gerencial, se desprendendo um pouco da contabilidade financeira.

Determinadas características devem ser adquiridas por parte dos contadores, pois o perfil antigo da profissão contábil não suporta as demandas atuais. Chua (2016), aponta qualidades que o contador moderno deve possuir, dentre estas, pode-se citar: potencial de ofertar soluções para problemas que podem surgir no cotidiano empresarial, capacidade de propor inovação no mundo dos negócios, potencial para prever acontecimentos externos que possam afetar o crescimento econômico das entidades e, não menos importante, conhecimento acerca de habilidades que envolvam tecnologia.

Bredda (2019) afirma que o contador é o responsável por fornecer dados e informações acerca das entidades, e que por mais que a tecnologia gere dados com rapidez, o profissional contábil antes de apresentar seus relatórios, precisa fazer uma revisão de tudo para assegurar a fidedignidade para os usuários contábeis. Pelo fato da contabilidade se modificar constantemente, exige-se que os profissionais contábeis sempre se atualizem sobre tudo que se relacione com suas rotinas de trabalho, haja vista que, se os contadores se acomodarem e não se adaptarem ao perfil que o mercado exige deles, os empreendedores não darão a importância que deve ser dada aos seus respectivos escritórios contábeis (VIELLE; BIANCHI, 2016).

Portanto o profissional contábil tem o seu perfil remodelado em virtude dos avanços tecnológicos, diversas qualidades e características estão sendo exigidas pelo mercado de trabalho, cabe ao contador se qualificar de maneira contínua, pois com a evolução dos meios tecnológicos e constantes mudanças na legislação, faz-se necessário que a classe contábil se prepare corretamente, haja vista que o contador deixará de realizar operações repetitivas, hoje o perfil analítico é o exigido pelas entidades.

2.3 Perspectiva do Profissional Contábil no Futuro

Lima et al. (2019) comenta que estamos em uma era digital que trouxe tendências tecnológicas para a contabilidade, dentre estas, a IA, que através de uma das suas utilidades, a qual é a automatização de processos, impactou a rotina do contador, a era digital tende a evoluir mais no futuro, impactando de forma duradoura a classe contábil. A IA tem o potencial de

alterar as rotinas contábeis, antes os contadores perdiam muito tempo com responsabilidades mecânicas, hoje, muitos escritórios contábeis utilizam a inteligência artificial, e como consequência, o contador está deixando de lado as tarefas repetitivas. Os usuários contábeis necessitam e necessitarão de profissionais que sejam transmissores de informações úteis, para diversas finalidades.

Tendo em vista os avanços tecnológicos, a perspectiva da contabilidade tende a proporcionar desafios e oportunidades para seus profissionais, no que se refere aos desafios, Bomfim (2020) comenta que todos os contadores precisam se adaptar as mudanças ocasionadas pela tecnologia, caso contrário, haverá uma substituição dos profissionais com menor qualificação para a demanda do mercado, o profissional contábil que quiser se manter no futuro deverá ser habilidoso, criativo e competente, objetivando suprir a necessidade dos empreendedores ou até mesmo surpreendê-los, o contador não tem e nem terá mais responsabilidade para tarefas mecânicas, o desafio de auxiliar de modo eficaz as entidades nas tomadas de decisões sempre se fará presente no futuro.

No tocante as oportunidades expostas por causa dos avanços da IA, Oliveira e Malinowski (2017) afirmam que a tecnologia tem causado efeitos na contabilidade, o profissional contábil terá a oportunidade de ocupar uma posição mais importante nas entidades, pois ao invés de passar a maior parte do tempo apertando botão, o contador terá a chance de trabalhar mais no sentido estratégico das organizações, tendo a possibilidade de atuar analisando números e transformando estes em informações valiosas para seus clientes. Há a oportunidade do profissional contábil crescer, haja vista que seu papel nas empresas será o de controller, o qual exige mais competências, entretanto é o profissional qualificado que tende a evoluir.

A crescente inovação digital propiciará uma perspectiva diferente para o contador no futuro, em virtude da automatização de processos, o mercado de trabalho demandará de contadores mais competentes em diversos aspectos, e com isso, o profissional contábil tem uma perspectiva desafiadora no futuro, escritórios contábeis tenderão a aceitar apenas profissionais eficientes, aqueles que terão real utilidade para administradores e demais usuários da contabilidade (CHUA, 2016).

Nos dias atuais o contador se depara com uma perspectiva repleta de riscos e chances no futuro, de acordo com Belanda e Gênova (2019) a IA é corresponsável pelas mudanças no exercício da contabilidade, os autores salientam que o profissional contábil do futuro deverá inovar no tocante a soluções empresariais, como também se adequar as tendências tecnológicas, o contador que não seguir tais recomendações ficará para trás nas seleções de emprego e deixará de crescer. O advento da IA trouxe uma nova visão e missão para os escritórios contábeis, há uma visão de maior valorização da classe contábil, e se tem como missão ajudar efetivamente os tomadores de decisões, entretanto tanto a missão como a visão só serão alcançadas se o profissional contábil se preparar constantemente.

2.4 Estudos Correlatos Sobre o Cenário da Contabilidade com o Advento da IA

Este tópico tem como finalidade abordar a literatura relacionada ao cenário da contabilidade perante a IA, para tanto, estudos correlatos sobre o tema desta seção foram citados, buscando respaldar o presente estudo.

O estudo de Oliveira (2019) tratou das consequências da utilização da IA nos escritórios contábeis, levando em conta o pressuposto que o avanço da IA é incessante, a pesquisa teve como objetivo verificar de que modo a literatura tem demonstrado os efeitos do uso da IA nas rotinas contábeis. Através da técnica de análise de conteúdo, sendo um estudo bibliográfico e descritivo, a pesquisa relatou que se o contador tornar a IA como uma aliada, vantagens sur-

gem, tendo em vista que atribuições monótonas deixam de ocupar o precioso tempo do contador, o profissional contábil se torna sujeito a crescer nas organizações, responsabilidades mais importantes tendem a ter prioridade no exercício da profissão, o advento da IA proporciona que a classe contábil auxilie efetivamente as entidades em suas tomadas de decisões.

A pesquisa de Meira (2019), considerando a escassez de estudos relacionados, objetiva compreender os efeitos da IA na aplicação da técnica contábil de auditoria, para tanto, buscou-se identificar a percepção dos profissionais da área quanto ao uso da IA e o impacto desta no futuro da auditoria. Por meio de uma pesquisa qualitativa, entrevistando auditores renomados, detectou-se que a inserção da IA nos procedimentos de auditoria é inevitável, como também percebeu-se que há efeitos positivos, a IA tem o potencial de proporcionar diversos benefícios para a prática da auditoria, entretanto, vantagens só serão aproveitadas se os contadores/auditores se adaptarem constantemente as exigências do mercado de trabalho.

Whitman e Sobczak (2018), realizaram um estudo no qual se tratou dos impactos da evolução IA no cenário da contabilidade, a pesquisa teve como objetivo expor percepções dos profissionais da área contábil no tocante a adesão da IA nas suas rotinas. Através de entrevistas com contadores e educadores do ramo contabilidade, notou-se que de um modo geral os entrevistados possuem uma impressão positiva acerca da utilização da IA, acreditando que essa tecnologia propicia crescimento dos profissionais da área contábil, existiram alguns contrapontos na coleta de respostas, todavia, houve unanimidade referente a afirmação que a IA mudará constantemente as rotinas contábeis.

Portanto, percebe-se que a literatura da ciência contábil diante da IA, por mais que careça de estudos, demonstra que realmente a tecnologia tema deste estudo modificou e continuará impactando o exercício da profissão contábil, considerando isto, é de grande valia investigar a perspectiva dos contadores, como também alertar a classe contábil expondo a ideia que o futuro da contabilidade tende a oferecer desafios e oportunidades.

3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa tem suas classificações metodológicas alocadas em três pontos de vistas, sendo eles: tipologia do estudo, procedimento de coleta de dados e tratamento dos dados extraídos. A figura 1 traz uma explicação dinâmica sobre os aspectos da metodologia da pesquisa:

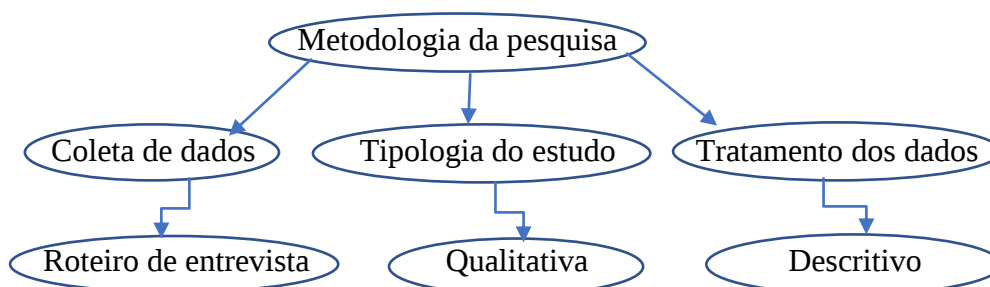


Figura 1: classificações metodológicas

Fonte: elaboração própria

3.1 Tipologia do Estudo

Quanto a tipologia de estudo, a pesquisa se enquadra como qualitativa, em virtude de Lakatos e Marconi (2017) afirmarem que a abordagem qualitativa preza pela análise e enten-

dimento mais profundo de determinados aspectos, descrevendo de modo íntegro o reflexo do ponto de vista humano nas pesquisas científicas. Os autores ainda salientam que o estudo qualitativo tende a fornecer uma avaliação mais rica de detalhes, interpretando-se de maneira mais completa, através dessa tipologia de estudo: hábitos, atitudes, opiniões e comportamentos dos entrevistados. O trabalho qualitativo objetiva compreender, não em linhas rasas, mas em um grau completo, todo o contexto abordado na pesquisa científica, afim de proporcionar a comunidade acadêmica resultados com um potencial maior de análise.

A pesquisa qualitativa fornece condições para que no ato da entrevista testemunhos que possuem uma maior qualidade nos seus aspectos possam ser extraídos, propiciando uma relação mais próxima entre o entrevistado e o entrevistador, e proporcionando em alguns momentos da coleta de dados reflexões pontuais acerca da problemática da pesquisa (LAKATOS e MARCONI, 2017).

A abordagem qualitativa oportuniza uma análise dos resultados mais plena, no sentido de tratar de uma forma mais íntima as respostas dos entrevistados e de possibilitar uma compreensão dos resultados mais forte, trazendo para o leitor mais detalhes das impressões do público alvo da pesquisa. Com a tipologia de estudo qualitativa, consegue-se extrair de um modo mais íntegro resultados subjetivos, que são necessários em muitos casos pelo fato de que em muitas problemáticas só se alcançar os objetivos com um detalhamento maior dos resultados obtidos.

3.2 Procedimentos de Coleta de Dados e Delimitação da Pesquisa

No tocante aos procedimentos da coleta de dados, utiliza-se de um roteiro de entrevista. Lakatos e Marconi (2017) declaram que quando o pesquisador se utiliza dessa ferramenta, o diálogo acontece de maneira padronizada, onde as perguntas são predeterminadas e estabelecidas com antecedência. Através do apoio do roteiro de entrevista, visou-se identificar a perspectiva do contador que utiliza a inteligência artificial, analisando o impacto da tecnologia no exercício da profissão contábil e contemplando os demais objetivos da pesquisa.

Como estratégia para colher boas respostas do público alvo do estudo, as entrevistas foram realizadas pelo Google Meet, onde as perguntas foram narradas para os entrevistados e no decorrer de suas respostas o roteiro de entrevista serviu de orientação para a continuidade do diálogo. Inicialmente se analisou as empresas contábeis cadastradas no CRC PB de médio e grande porte, e com base no fator disponibilidade se efetuou contato com 15 organizações e destas 5 foram abordadas, vale acrescentar que as entrevistas foram gravadas e transcritas para posterior análise.

A formulação do roteiro de entrevista levou em consideração obras citadas no referencial teórico, dentre elas: Bomfim (2020), Oliveira e Malinowsk (2017), Chua (2016), Bredda (2019), Belanda e Gênova (2019) e Xavier e Rodrigues (2019).

A pesquisa se delimitou no estado da Paraíba, tendo como público alvo profissionais contábeis que possuam vivência em escritórios de contabilidade de grande e de médio porte, como também em ambientes de contabilidade que adotem a tecnologia como algo assíduo e essencial para as rotinas do dia-a-dia. Vale dizer que os profissionais entrevistados foram consultados com antecedência para verificar a presença de tecnologias nos ambientes que atuam, filtrou-se para fins de diálogo apenas as pessoas que convivem com a inteligência artificial no cotidiano dos seus trabalhos contábeis.

O roteiro semi-estruturado compreendeu questões relacionadas a área de atuação do profissional, ao impacto da inteligência artificial no exercício da profissão contábil, as expectativas que o contador apresenta para um futuro configurado com o avanço tecnológico, per-

mitindo assim que os principais pontos relacionados aos objetivos da pesquisa fossem tratados. Em seguida, se encontra um detalhamento em forma de tabela acerca das entrevistas:

Tabela 1 – Durações das entrevistas realizadas em maio de 2021

Entrevistado	Duração da Entrevista
entrevistado 1	23 min. e 40 s.
entrevistado 2	25 min. e 40 s.
entrevistado 3	22 min. e 52 s.
entrevistado 4	36 min. e 9 s.
entrevistado 5	15 min. e 10 s.
Total das durações	2 hrs, 3 min. e 31 s.

Fonte: elaboração própria

A tabela 1 apresenta o tempo das entrevistas efetuadas, onde a média de duração foi a de aproximadamente 24 minutos.

3.3 Tratamento dos Dados

No que se refere aos tratamentos dos dados obtidos, a pesquisa é descritiva, pois o estudo busca descrever o ponto de vista do profissional contábil em relação ao avanço da inteligência artificial, como também apresentar a perspectiva que os entrevistados possuem no tocante ao futuro da profissão, de forma particular no que se refere aos desafios e oportunidades do contador moderno.

Zamberlan et al. (2019) relata que a pesquisa descritiva visa detectar e retratar acontecimentos ou fenômenos de determinado público em observação, aspectos da realidade da amostra ou contexto social do grupo alvo do estudo também podem ser descritos, a forma de tratamento de dados dessa pesquisa tem como meios mais comuns para obtenção de dados os questionários e entrevistas.

Vale salientar que a técnica de análise de conteúdo foi utilizada de modo sistemático, respeitando as suas etapas. Silva e Fossá (2015) atestam que no uso desta técnica, primeiramente acontece a pré-análise, que é onde se transcreve as entrevistas e se faz a leitura flutuante das transcrições dos dados coletados; em um segundo momento se faz a exploração do material, codificando-o e elaborando-se um recorte de palavras, frases e parágrafos de forma que haja um agrupamento temático em determinadas categorias, as quais possibilitam as inferências; por fim, mas não menos importante, o último passo consiste no tratamento dos resultados, inferência e interpretação, nessa etapa se compara as diversas categorias, informando as semelhanças e diferenças dos seus aspectos e identificando latentes contidos nas entrevistas realizadas.

A análise dos dados buscou ser coerente com os dados coletados por meio dos diálogos ocorridos durante pesquisa, enfatizando os porquês das respostas dos entrevistados. A ideia foi a de analisar criticamente cada questão e suas respectivas respostas, visando detectar o motivo de determinada fala do entrevistado, analisando através do uso do tratamento de dados descritivo respostas que espelhem a perspectiva dos entrevistados quanto ao exercício da contabilidade atrelado com a inteligência artificial.

4 Apresentação e análise dos resultados

Logo abaixo, para fins introdutórios da análise de resultados, se encontra através de tabelas as características pessoais dos entrevistados e as ferramentas tecnológicas utilizadas por eles nas suas respectivas organizações. Utilizou-se o termo “N” para identificar a numeração de cada entrevistado.

Tabela 2 – Características dos entrevistados

N	Experiência	Áreas de atuação
1	6 anos	Comercial e Consultoria
2	9 anos	Tributária, societária, pessoal, perícia, consultoria e pública
3	15 anos	Tributária, societária, pessoal, auditoria e consultoria
4	16 anos	Tributária, pessoal, perícia e consultoria
5	20 anos	Tributária, societária, pessoal, consultoria e BPO financeiro

Fonte: elaboração própria, 2021

Nota-se que grande parte atua na área tributária, e que todos trabalham na área de consultoria, observando-se que são poucos os casos de profissionais que atuam na vertente da auditoria, pública, comercial e BPO financeiro. Vale salientar que todos os entrevistados são empresários contábeis. A média de experiência dos profissionais no mercado é a de aproximadamente 13 anos e 2 meses.

Tabela 3 – Ferramentas tecnológicas

N	Sistema contábil	Meio de comunicação com clientes contém IA?
1	Questor	Sim, Quiu
2	Netsped	Não
3	Domínio	Não
4	Domínio	Sim, sieg e plataforma ondatta
5	Contmatic	Fortics

Fonte: elaboração própria, 2021

No que se refere as ferramentas tecnológicas, atesta-se que houve na coleta de dados uma singela maioria na adesão do sistema contábil domínio, e considerando-se todos os depoimentos dos entrevistados, as demais tecnologias direcionadas para registros contábeis surgiram apenas uma única vez. Um dos profissionais, ao ser questionado acerca da forma que a sua empresa entra em contato com os clientes, respondeu: *“na verdade o robô envia os DARF, que o sistema faz automatizado, o próprio robô envia para os clientes, o próprio questor tem o robzinho que é o Quiu, e ele faz isso daí, ele gera o DAS do simples nacional e já envia direto para o cliente na plataforma que a gente usa”* (entrevistado 1, informação verbal, grifo nosso).

Outro entrevistado, ao ser perguntado se a sua empresa utiliza um veículo de comunicação que contenha inteligência artificial, prestou o seguinte depoimento: *“sim, contém, nós utilizamos, isso pra comunicação, utilizamos sistemas que tem respostas automáticas pra poder facilitar a comunicação sim”* (entrevistado 5, informação verbal, grifo nosso). Corroborando Silva et al. (2019), que atestam que a aplicação da inteligência artificial se exemplifica por meio do chatbot (robô atendente), o qual responde os clientes com rapidez ou o redireciona para o setor desejado.

No que se refere ao fato de que a tecnologia RPA já se faz presente nas rotinas contábeis, destaca-se esse ponto de vista: *“concordo totalmente, até por que todo processo hoje né, pra você adquirir mais clientes tem que ter essa ferramenta de tecnologia, que lhe dê mais suporte, que seja mais rápida, você vai ter um custo maior, mas por outro lado você tem mais eficiência”* (entrevistado 4, informação verbal, grifo nosso). Percebe-se claramente que a tecnologia já se faz muito presente na empresa contábil entrevistada.

Levando em conta a percepção dos profissionais a respeito do impacto da inteligência artificial nas atividades do contador, ressalta-se a seguinte declaração: *“estamos deixando de fazer o burocrático, a inteligência artificial já está fazendo a rotina, o trabalho braçal cada vez mais está sendo executado pela inteligência artificial, a gente vai ter que aos poucos sair deste trabalho braçal e se adaptar que essa é a nova realidade dos escritórios”* (entrevistado 3, informação verbal, grifo nosso). Este depoimento enriquece o seguinte pensamento: a inteligência artificial impactou a rotina do contador, a contabilidade na era digital tende a captar muitos benefícios advindos das inteligências artificiais (LIMA et al., 2019). Salienta-se ainda, no tocante ao impacto da inteligência artificial no contador: *“O perfil ideal do contador é o perfil de analista consultivo, pois o contador moderno deve obrigatoriamente analisar os resultados obtidos nas informações geradas através dos processos executados pelas plataformas tecnológicas, das quais necessitam para uma melhor tomada de decisão junto as entidades”* (entrevistado 4, informação verbal, grifo nosso). A opinião citada valida o pensamento de Bredda (2019), que comenta que o contador deve possuir em seu leque, habilidades analíticas.

Por outro lado, no tocante a proximidade do contador na tomada de decisão das empresas, inclusive considerando o apoio da inteligência artificial neste processo, coletou-se: *“ainda estamos passando por um processo de adaptação, isso envolve as empresas contábeis como também os nossos clientes, então tem muita coisa pra se adaptar pra ficar muito próximo”* (entrevistado 5, informação verbal, grifo nosso). A percepção demonstra um ponto de vista crítico, no que se refere ao contador moldado para auxiliar mais seus clientes no processo decisório, porém o entrevistado dá a entender que existe uma perspectiva futura para uma proximidade maior, o fator adaptação é o que desacelera o foco do contador voltado de modo íntegro para o objetivo da contabilidade, que é auxiliar as entidades nas tomadas de decisão no dia-a-dia.

Xavier e Rodrigues (2019) alegam que os profissionais de contabilidade devem ser estudiosos e a colocação dos autores é corroborada com a seguinte fala de um dos entrevistados: *“o profissional não pode deixar de estar continuamente se aperfeiçoando, a gente tem que tá sempre buscando se adaptar as novas tecnologias e novas informações, para que a gente possa solucionar os problemas do dia-a-dia”* (entrevistado 2, informação verbal, grifo nosso).

A vertente da consultoria como se percebe na tabela 2, vem sendo muito abordada, conforme a seguinte declaração: *“o cliente tá querendo ter mais um contador consultor, ele tá querendo tirar dúvidas com o contador, a receita federal tá se modernizando muito, então os auto de infração estão sendo mais certos, e os clientes estão com mais medo de fazer besteira do que tinham antigamente, daí eles estão precisando de um contador que ajude eles cada vez mais”* (entrevistado 1, informação verbal, grifo nosso). O ponto de vista coletado na pesquisa, explica o porquê da consultoria ter sido tão demandada nos tempos atuais, o perfil consultivo pode ser identificado nos relatos mencionados pelos entrevistados.

Considerando os depoimentos expostos a respeito do impacto da inteligência artificial nas atividades do profissional contábil, afirma-se de acordo com os entrevistados que o trabalho manual está cada vez mais se desconectando da rotina do contador, a inteligência artificial

vem sendo um veículo atuante nas tarefas repetitivas, e com o suporte tecnológico, as empresas contábeis exigem que seus profissionais sejam analistas, haja vista que o braçal está sendo substituído pela máquina e cabe ao contador se aperfeiçoar continuamente, para que possa analisar os relatórios gerados pelos sistemas e prestar um serviço de consultoria eficiente e eficaz.

Quanto a perspectiva dos contadores, relacionada ao enfrentamento de desafios que a profissão tem com a evolução da inteligência artificial, cita-se: *“realmente desafios para os contadores surgiram, concordo totalmente, eles surgiram principalmente em virtude dos avanços tecnológicos, não só para os profissionais da contabilidade mas também para as demais áreas profissionais, o desafio tecnológico está aí, se o profissional não se capacita ele vai estar fora do mercado”* (entrevistado 4, informação verbal, grifo nosso). Através do testemunho do entrevistado, atesta-se na percepção dele, que há uma perspectiva desafiadora para o contador, onde quem não se capacitar, não entender de tecnologia e não se preparar de um modo geral perderá espaço no mercado.

O depoimento prestado acima reafirma a colocação de Chua (2016), que aponta que o profissional contábil moderno, tem a obrigação de possuir um conhecimento significativo no campo da tecnologia, sem esquecer de se preparar mais e mais, sendo atento a todas atualizações atreladas a área da ciência contábil. Um dos profissionais entrevistados, expõe o seu ponto de vista no tocante aos desafios do contador diante da inteligência artificial: *“agora além de ficar se atualizando sobre a legalização e as normas do governo, a gente tem que ficar se atualizando dos sistemas que aparecem, com as novas automações, é mais coisa para o contador”* (entrevistado 1, informação verbal, grifo nosso). Percebe-se que, na percepção dos entrevistados, o profissional contábil que não se capacitar e não se atualizar sempre, estará sujeito a perder sua posição para um contador mais qualificado e competente em diversos sentidos.

Oliveira e Malinowski (2017) comentam que através da crescente digital, os contadores tem em mãos a oportunidade de crescer profissionalmente, tendo em vista que a automação dos deveres manuais traz para o profissional contábil a chance de ter mais tempo para atuar no processo decisório, o contador pode se adequar a apoiar mais as entidades nas soluções dos problemas, no desenho estratégico das suas ações e no aumento da lucratividade e das remunerações dos seus empregados e sócios. A respeito do ganho de tempo citado pelos autores, ressalta-se a declaração: *“a inteligência artificial é uma tentativa de fazer com que o contador ele foque essencialmente na informação, e ele deixe um pouco de lado esse processo rudimentar do dia-a-dia de tá ali na operacionalização, e ele tenha mais tempo pra poder analisar, pra poder fornecer informações diferentes que sejam úteis no processo decisório, é uma ferramenta que potencializa o papel da contabilidade”* (entrevistado 2, informação verbal, grifo nosso).

No procedimento de coleta de dados, extraiu-se ainda a percepção: *“você vai ter um deslocamento de atividades repetitivas para atividades mais cognitivas, é uma oportunidade”* (entrevistado 5, informação verbal, grifo nosso). Quando o entrevistado usa o termo “você”, ele se refere ao profissional contábil, o qual segundo o entrevistado 5, terá através do suporte da inteligência artificial um papel mais importante nas organizações, atuando de uma forma mais intelectual com sua carteira de clientes. Resumindo a vertente das oportunidades do contador perante o advento da inteligência artificial, reconhece-se que, na perspectiva dos entrevistados, os contadores terão e já possuem um ganho de tempo considerável, pois as atividades manuais estão sendo deixadas de lado e cabe as empresas contábeis um papel mais impor-

tante para com seus clientes, o de apoiar de forma cognitiva os empresários nas decisões do cotidiano.

Buscando responder a problemática do estudo, percebeu-se que a perspectiva dos contadores que utilizam a inteligência artificial nas atividades profissionais é a de que a tecnologia é um meio que otimizará muito o tempo nas tarefas manuais, entretanto para que exista um auxílio nas tomadas decisões dos empreendedores, o profissional precisa se desenvolver constantemente, para que consiga alavancar sua excelência na prestação de serviços contábeis.

5 Considerações finais

O objetivo desse estudo foi identificar a perspectiva dos profissionais contábeis que utilizam a inteligência artificial nas atividades profissionais. Para isso, realizou-se entrevistas com contadores que possuem contato com a tecnologia nas suas rotinas contábeis, e no roteiro semi-estruturado abordou-se pontos do contador perante a inteligência artificial, desafios e oportunidades da profissão com o crescimento da tecnologia e ferramentas tecnológicas atualmente utilizadas pelas empresas contábeis. Houveram dificuldades durante a coleta de dados, como por exemplo a dificuldade de se entrevistar empresários contábeis diante de um contexto de pandemia, mas foi possível atingir o objetivo do estudo, afirmando-se que o profissional contábil moderno deve se moldar para enfrentar o desafio de ser adaptável a novas necessidades, e com a competência em diversos aspectos, conseguir crescer constantemente.

No tocante aos meios tecnológicos que os empresários contábeis vêm adotando, percebe-se que há uma variedade nas escolhas de cada contador, fato que demonstra que toda organização contábil tem suas necessidades e condições particulares. Os sistemas de contabilidade identificados nas entrevistas foram o Questor, Netsped, Domínio e Contmatic. Dentre as ferramentas tecnológicas que otimizam a comunicação com os clientes dos contadores, detectou-se o Quiu, Fortics, Sieg e Ondatta. A tecnologia RPA que está atrelada a inteligência artificial, já se faz presente nas empresas contábeis dos entrevistados.

Em relação a perspectiva do profissional contábil quanto ao seu futuro com o advento da inteligência artificial, conclui-se que existe uma determinada relação com os desafios e oportunidades que o contador terá com os avanços tecnológicos, haja vista que para que aconteça uma evolução significativa da contabilidade, o contador deve se capacitar de modo contínuo, sem qualificação não há a oportunidade de saber utilizar o tempo que é economizado pela inteligência artificial nas tarefas repetitivas, pois do que vale ter ganho de tempo sem saber utilizá-lo? É preciso ter competência para agarrar esta oportunidade.

No que se refere a realidade profissional contábil diante da inteligência artificial, atesta-se que o contador é obrigado a ter em seu leque diversas qualidades profissionais, possuindo o potencial de analisar com eficácia relatórios contábeis para auxiliarem seus clientes nos processos decisórios. A inteligência artificial impactou o exercício da contabilidade, e por isso que a profissão contábil se molda ao exercício da consultoria, a rotina extremamente manual está sendo executada pela tecnologia e cabe as empresas contábeis alavancarem a eficiência nas suas prestações de serviço. A modernização que a inteligência artificial trouxe e ainda pode trazer para os trabalhos repetitivos faz com que o contador se adeque a novas demandas, a contabilidade deve se ater a necessidade que o cliente tem no ato interpretativo das informações, ou seja, os empresários podem ter dificuldade no entendimento dos relatórios gerados pela inteligência artificial, onde só o contador tem a capacidade de traduzir o que cada relatório informa e solucionar problemas dos clientes no cotidiano.

Conclui-se que o estudo contribuiu significativamente para que os futuros profissionais da Ciência Contábil estejam atentos as qualidades que precisam ter e as competências que

devem ter para as novas demandas, haja vista que o contador que não se atentar a esse fato, perde a probabilidade de se encaixar no mercado de trabalho ou constituir seu próprio escritório. Incentiva-se fortemente novas pesquisas que abordem o laço entre a inteligência artificial e a contabilidade, como também estudos que tratem mais a respeito dos aspectos da tecnológicos relacionados as rotinas contábeis, pelo fato de que investigações sobre a presente temática são de grande valia para que os contadores sejam formados corretamente, visando uma educação que considere uma perspectiva futura, perspectiva que tende a proporcionar um novo cenário para a contabilidade exercida com o suporte da inteligência artificial.

Referências

BELANDA, T.; GÊNOVA, L.: Blockchain e Inteligência Artificial na Contabilidade. *IN: FÓRUM CIENTÍFICO FEMA, XII, 2019, Assis-SP. Anais*, Assis-SP: 2019. p.28.
Disponível em: <https://bit.ly/2OXLEnw>. Consultado em: 19/07/2020.

BOMFIM, V. C.: Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital. *Revista Trevisan*. v. 18, n.173, p. 61-78, jul. de 2020. ISSN: 2675-4495.
Disponível em: <https://bit.ly/2P8c5Xo>. Consultado em 13/08/2020.

BREDDA, Z. I.: Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade. *Conselho Federal de Contabilidade*, Brasília, 8 de fev. de 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3tV9QW6>. Consultado em: 05/05/2020.

CHUA, Faye. Professional accountants – the future: Drivers of change and future skills. *ACCA*, julho de 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3rlwSUH>. Consultado em: 04/06/2020.

COPPIN, Ben: **Inteligência artificial**. Rio de Janeiro; Grupo Gen, 02/2010.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C.: **Introdução à teoria da contabilidade**: para graduação. 6. ed. – São Paulo; Atlas, 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.: **Metodologia científica**. 7. ed. – São Paulo; Atlas, 2017.

LIMA, E. P.; MATOS, E. O.; GOMES V. J. F.; SANTOS, J. P. L.; SILVA, D. C. S. A Contabilidade na Era Digital: prospecção tecnológica para uma análise de tendências. *Cadernos de prospecção*. v. 12, n. 5, p. 1374-1388, dez. 2019. ISSN: 1983-1358.
Disponível em: <https://bit.ly/3vQ9VMG>. Consultado em: 13/06/2020.

MADAKAM, Somayya; HOLMUKHE, Rajesh M.; JAISWAL, Durgesh Kumar. A Força de Trabalho Digital do Futuro: Automação de Processos Robóticos (RPA). **JISTEM J.Inf.Syst. Technol. Manag.**, São Paulo, v. 16, e201916001, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2OAOv5p>. Consultado em 10 de abril de 2021. Epub em 10 de janeiro de 2019. <https://doi.org/10.4301/s1807-1775201916001>.

MEIRA, M. F. P. **O impacto da inteligência artificial na auditoria**. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Faculdade de Economia, Universidade do Porto. Porto, p.69, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/31i8NDq>. Consultado em: 07/07/2020.

OLIVEIRA, Erivan de: **Impacto do uso da inteligência artificial em sistemas de gestão empresarial no exercício da profissão contábil**. 2019. 46 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Ciências Contábeis) - Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira – BA, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/39dM4wH>. Consultado em 01/05/2020.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**. v. 14, n. 25, p. 3-22, maio 2017. ISSN: 2317-6083. Disponível em: <https://bit.ly/3faSOiG>. Consultado em 04/07/2020.

RAMOS, J. D. A.; SILVA, L. J.; PRATA, D. N. Inteligência artificial e a lei dos direitos autorais. **Revista Cereus**. v. 10, n. 4, p. 137-146, set./nov. 2018. ISSN 2175-7275. Disponível em: <https://bit.ly/3lPUUnUt>. Consultado em: 29/05/2020.

REDE JORNAL CONTÁBIL. **Revolução da contabilidade – Inteligência humana x Inteligência artificial**. 11 de jun. de 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3smeoEH>. Consultado em: 05/06/2020.

SILVA, F. M.; LENZ, M. L.; FREITAS, P. H. C.; SANTOS, S. C. B.: **Inteligência artificial**. Porto Alegre-RS; Grupo A educação S.A, 2019.

SILVA, A. H.; FOSSÁ, M. I. T. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualitas Revista Eletrônica**. v. 17, n. 1, maio 2015. ISSN: 1677-4280. Disponível em: <https://bit.ly/3yum4YU>. Consultado em 20/05/2021. doi: <http://dx.doi.org/10.18391/qualitas.v16i1.2113>.

TELES, Jhonata: Indústria 4.0 – Tudo que você precisa saber sobre a quarta revolução industrial. **Engeteles**, Brasília, 31 de out. de 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3sl5xmQ>. Consultado em: 29/05/2020

VIELLE, A. P. de La; BIANCHI, M. Profissão contábil em guias de cursos de graduação: perfil do contador, rotinas profissionais e mercado de trabalho. **RAC - Revista de Administração e Contabilidade**. v. 15, n. 29, p. 20-39, jan./jun. 2016. ISSN 2525-5487. Disponível em: <https://bit.ly/3lNARbm>. Consultado em 05/06/2020.

WHITMAN, C.; SOBCZAK, M. **AI: Overrated or the Future of Accounting**. Trinity University, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2PuSRve>. Consultado em 15/07/2020.

XAVIER, L. M.; RODRIGUES, A. T. L.: **Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil**: perfil, percepções e expectativas dos profissionais. 2019. 16 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/399lpkz>. Consultado em: 04/05/2020.

ZAMBERLAN, L. et al.: **Pesquisa em ciências sociais aplicadas**. 1. ed. – Ijuí; Unijuí, 2019.